

Semana Epidemiológica 45/2025

Data de publicação: 14 de novembro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
13.551

Casos
confirmados
8.299

Óbitos em
investigação
7

Óbitos
confirmados
18

DENV-1
1

DENV-2
9

DENV-3
3

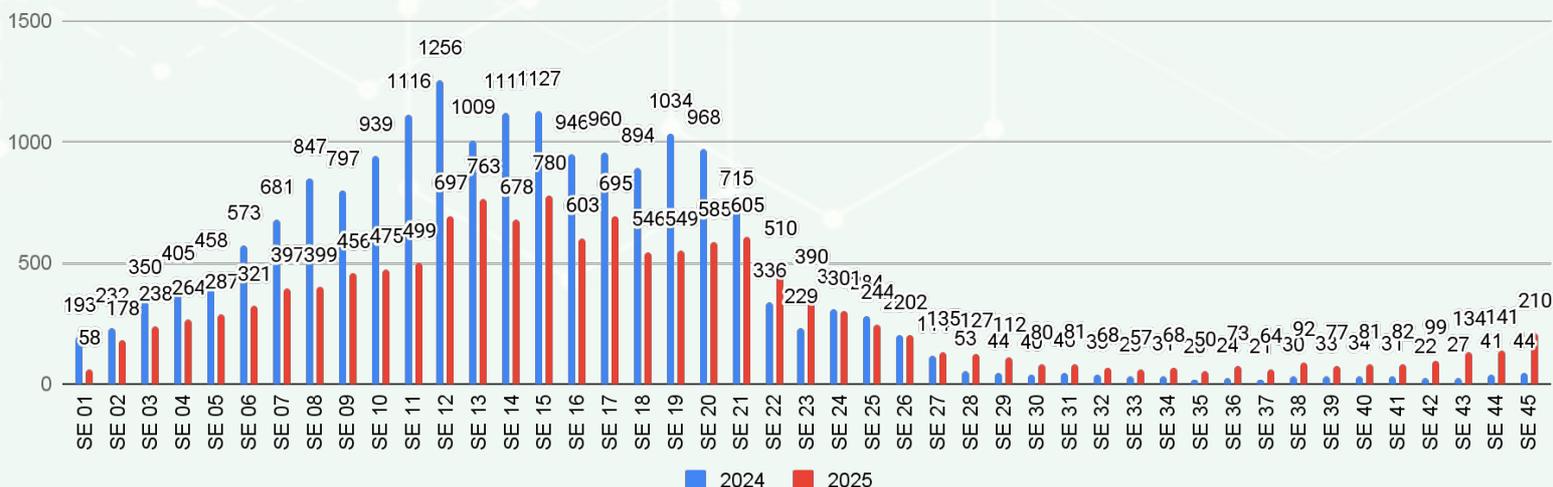
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 45, 08 de novembro 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.299
Incidência (por 100 mil habitantes)	301,0
Óbitos	18
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,65

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.551	2.756.700	491,6

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	253	3.586	7.055,2
2	5003900	Figueirão	248	3.539	7.007,6
3	5004403	Inocência	571	8.404	6.794,4
4	5008008	Terenos	940	17.638	5.329,4
5	5007802	Selvíria	324	8.142	3.979,4
6	5006408	Pedro Gomes	259	6.941	3.731,5
7	5000203	Água Clara	621	16.741	3.709,5
8	5006275	Paraíso das Águas	194	5.510	3.520,9
9	5004809	Japorã	216	8.148	2.651,0
10	5004700	Ivinhema	606	27.821	2.178,2
11	5007976	Taquarussu	70	3.625	1.931,0
12	5003751	Eldorado	208	11.386	1.826,8
13	5005681	Mundo Novo	320	19.193	1.667,3
14	5002951	Chapadão do Sul	516	30.993	1.664,9
15	5001003	Aparecida do Taboado	458	27.674	1.655,0
16	5007935	Sonora	238	14.516	1.639,6
17	5007109	Ribas do Rio Pardo	375	23.150	1.619,9
18	5006309	Paranaíba	660	40.957	1.611,4
19	5000856	Angélica	164	10.729	1.528,6
20	5002308	Brasilândia	148	11.579	1.278,2
21	5002159	Bodoquena	108	8.567	1.260,7
22	5003256	Costa Rica	323	26.037	1.240,5
23	5004007	Glória de Dourados	127	10.444	1.216,0
24	5005400	Maracaju	459	45.047	1.018,9
25	5001508	Bandeirantes	78	7.940	982,4
26	5000708	Anastácio	236	24.107	979,0
27	5004908	Jaraguari	68	7.139	952,5
28	5000906	Antônio João	84	9.303	902,9
29	5004304	Iguatemi	122	13.796	884,3
30	5000252	Alcinópolis	40	4.537	881,6
31	5004601	Itaquiraí	164	19.433	843,9
32	5002902	Cassilândia	168	20.988	800,5
33	5002407	Caarapó	244	30.612	797,1
34	5007695	São Gabriel do Oeste	235	29.579	794,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5003108	Corguinho	37	4.783	773,6
36	5001904	Bataguassu	158	23.031	686,0
37	5003454	Deodópolis	90	13.663	658,7
38	5005806	Nioaque	82	13.220	620,3
39	5002803	Caracol	27	5.036	536,1
40	5003504	Douradina	29	5.578	519,9
41	5007307	Rio Negro	25	4.841	516,4
42	5008404	Vicentina	29	6.336	457,7
43	5005707	Naviraí	228	50.457	451,9
44	5003207	Corumbá	392	96.268	407,2
45	5002209	Bonito	87	23.659	367,7
46	5003157	Coronel Sapucaia	52	14.161	367,2
47	5006200	Nova Andradina	175	48.563	360,4
48	5002100	Bela Vista	75	21.613	347,0
49	5008305	Três Lagoas	454	132.152	343,5
50	5006358	Paranhos	43	12.921	332,8
51	5005608	Miranda	84	25.536	328,9
52	5005251	Laguna Carapã	21	6.799	308,9
53	5007554	Santa Rita do Pardo	21	7.027	298,8
54	5005004	Jardim	71	23.981	296,1
55	5002001	Batayporã	29	10.712	270,7
56	5001243	Aral Moreira	29	10.748	269,8
57	5003801	Fátima do Sul	54	20.609	262,0
58	5007901	Sidrolândia	122	47.118	258,9
59	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0
60	5006606	Ponta Porã	180	92.017	195,6
61	5002605	Camapuã	25	13.583	184,1
62	5007703	Sete Quedas	20	10.994	181,9
63	5001102	Aquidauana	83	46.803	177,3
64	5006259	Novo Horizonte do Sul	8	4.721	169,5
65	5006903	Porto Murtinho	21	12.859	163,3
66	5003488	Dois Irmãos do Buriti	16	11.100	144,1
67	5000609	Amambai	53	39.325	134,8
68	5005202	Ladário	26	21.522	120,8
69	5004502	Itaporã	28	24.137	116,0
70	5007505	Rochedo	6	5.199	115,4
71	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0
72	5003702	Dourados	226	243.368	92,9

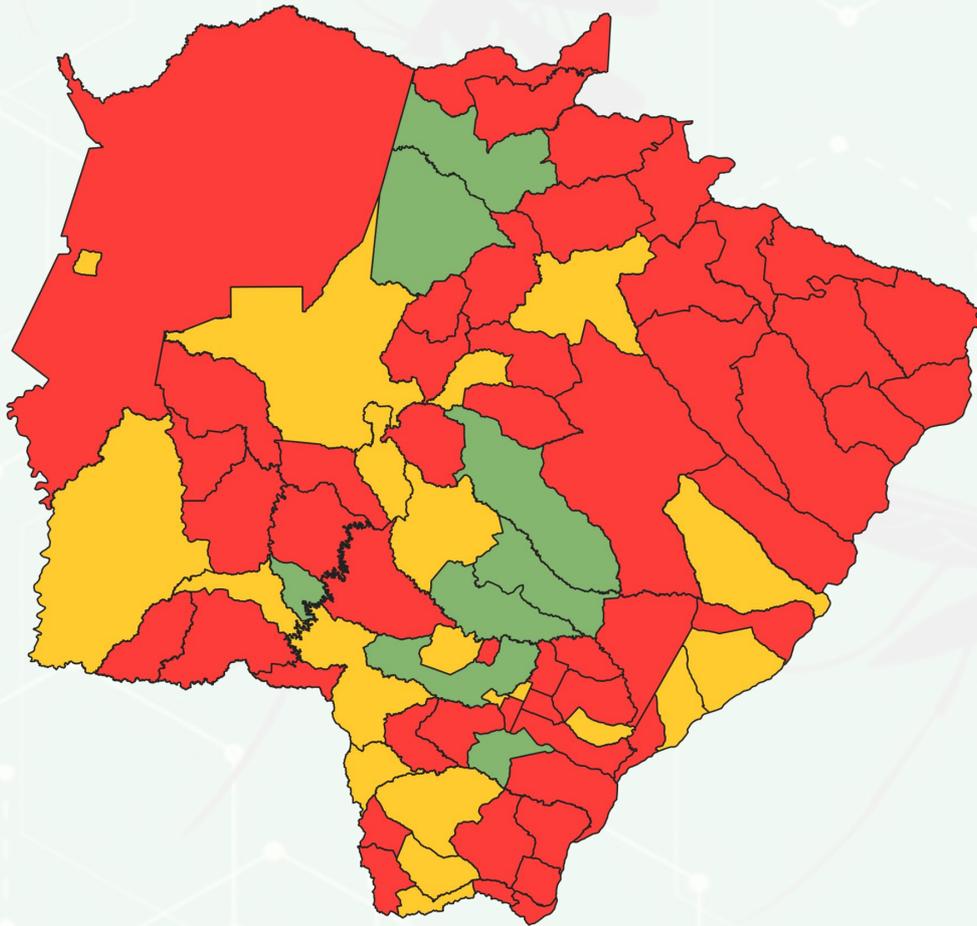
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005152	Juti	6	6.729	89,2
74	5002704	Campo Grande	515	897.938	57,4
75	5003306	Coxim	17	32.151	52,9
76	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	9	19.818	45,4
77	5007208	Rio Brilhante	15	37.601	39,9
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7
79	5004106	Guia Lopes da Laguna	3	9.939	30,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

 **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

 **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

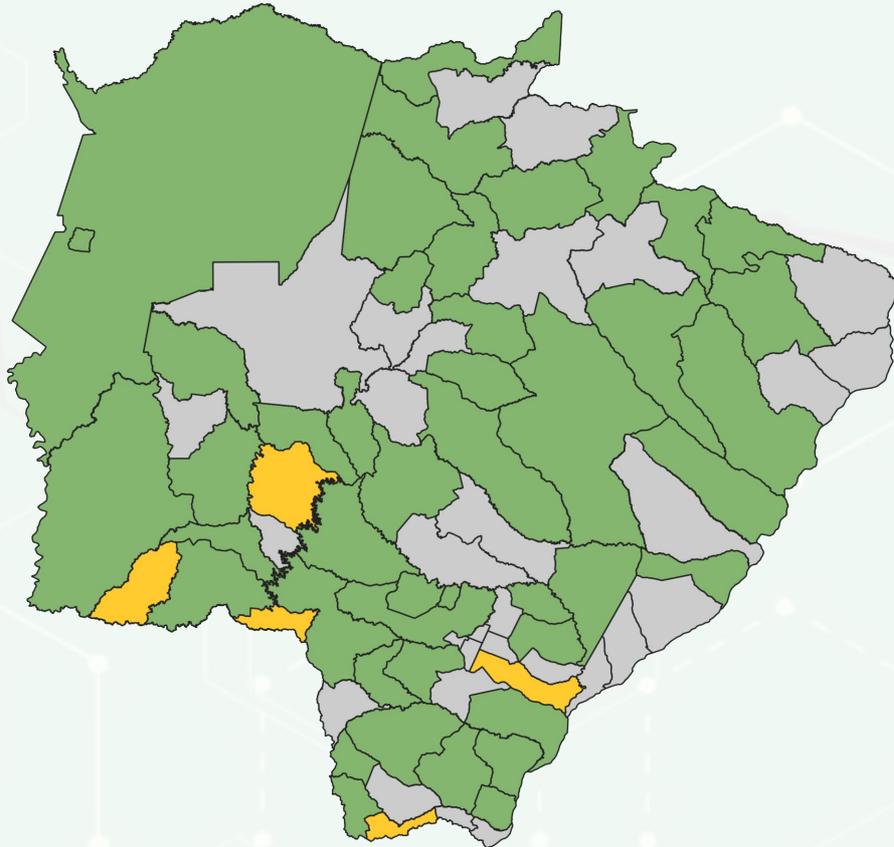
 **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

 Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500090 Antônio João	15	161,2	Média
500280 Caracol	8	158,9	Média
500510 Jateí	5	139,4	Média
500580 Nioaque	16	121	Média
500780 Selvíria	11	100,1	Média

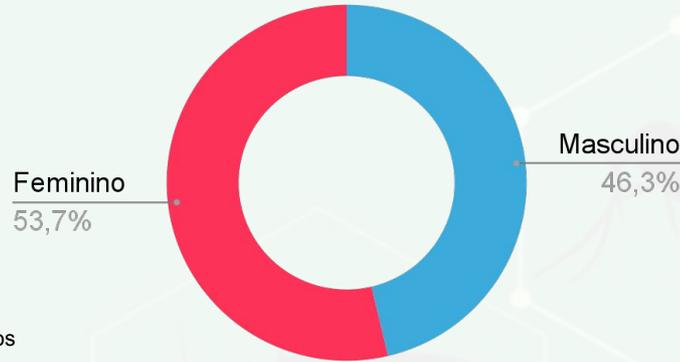
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500348 Dois Irmãos do Buriti	1	9	Baixa
500500 Jardim	2	8,3	Baixa
500580 Nioaque	1	7,6	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 44 (26/10/2025 - 01/11/2025) até a Semana Epidemiológica 45 (02/11/2025 - 08/11/2025) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

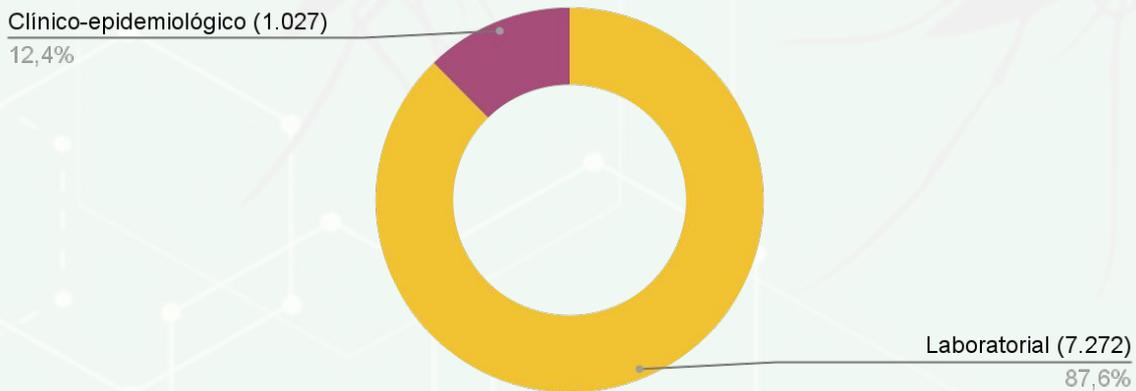
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



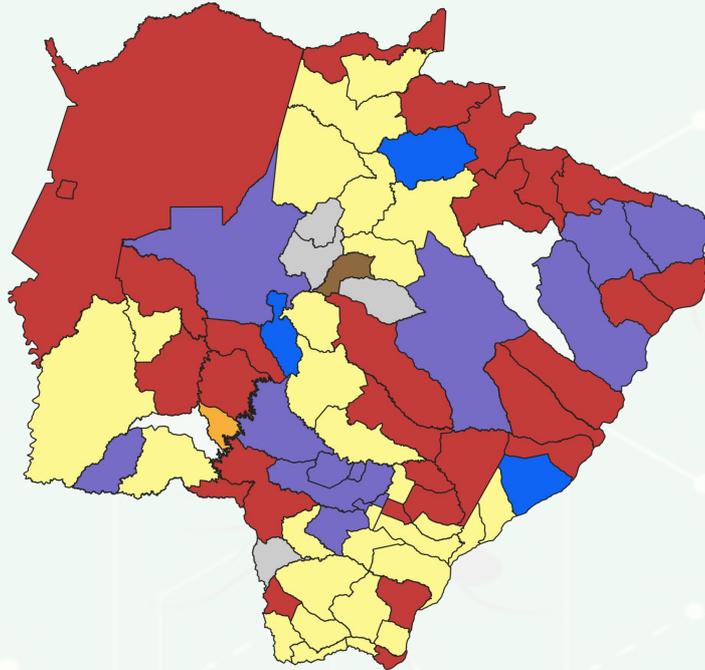
Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/11/2025

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 14/10/2025

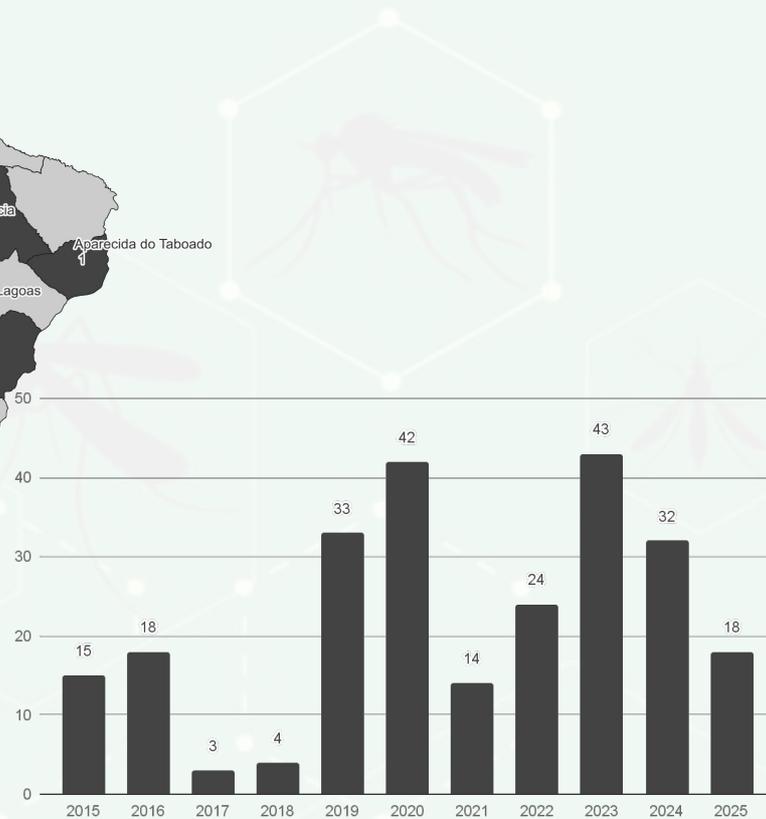
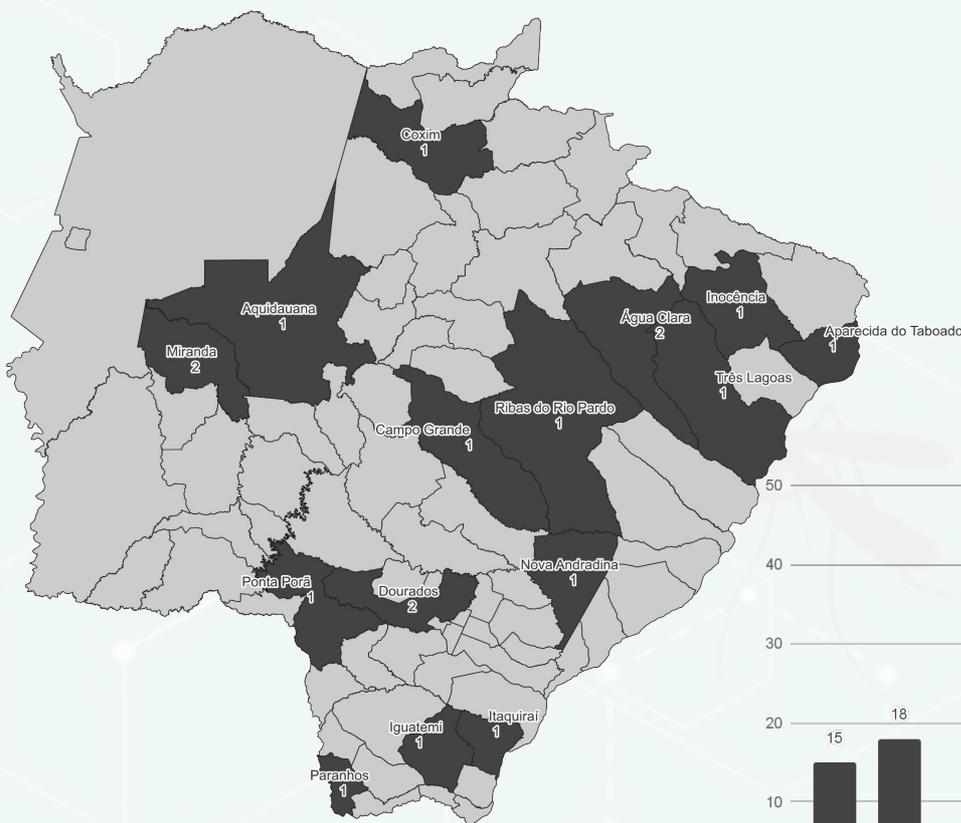
	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	28	35,4%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	28	35,4%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	12	15,2%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
Não detectável	4	5%
Total	79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	8	298	181	1
Região Centro	2	378	43	0
Região Norte	1	256	3	0
Região Pantanal	0	78	35	0
Região Centro Sul	29	186	31	0
Região Sudeste	2	744	26	0
Região Sul Fronteira	0	474	22	0
Região Nordeste	25	989	308	0
Região Leste	4	689	252	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 14/11/2025

Perfil dos óbitos por dengue

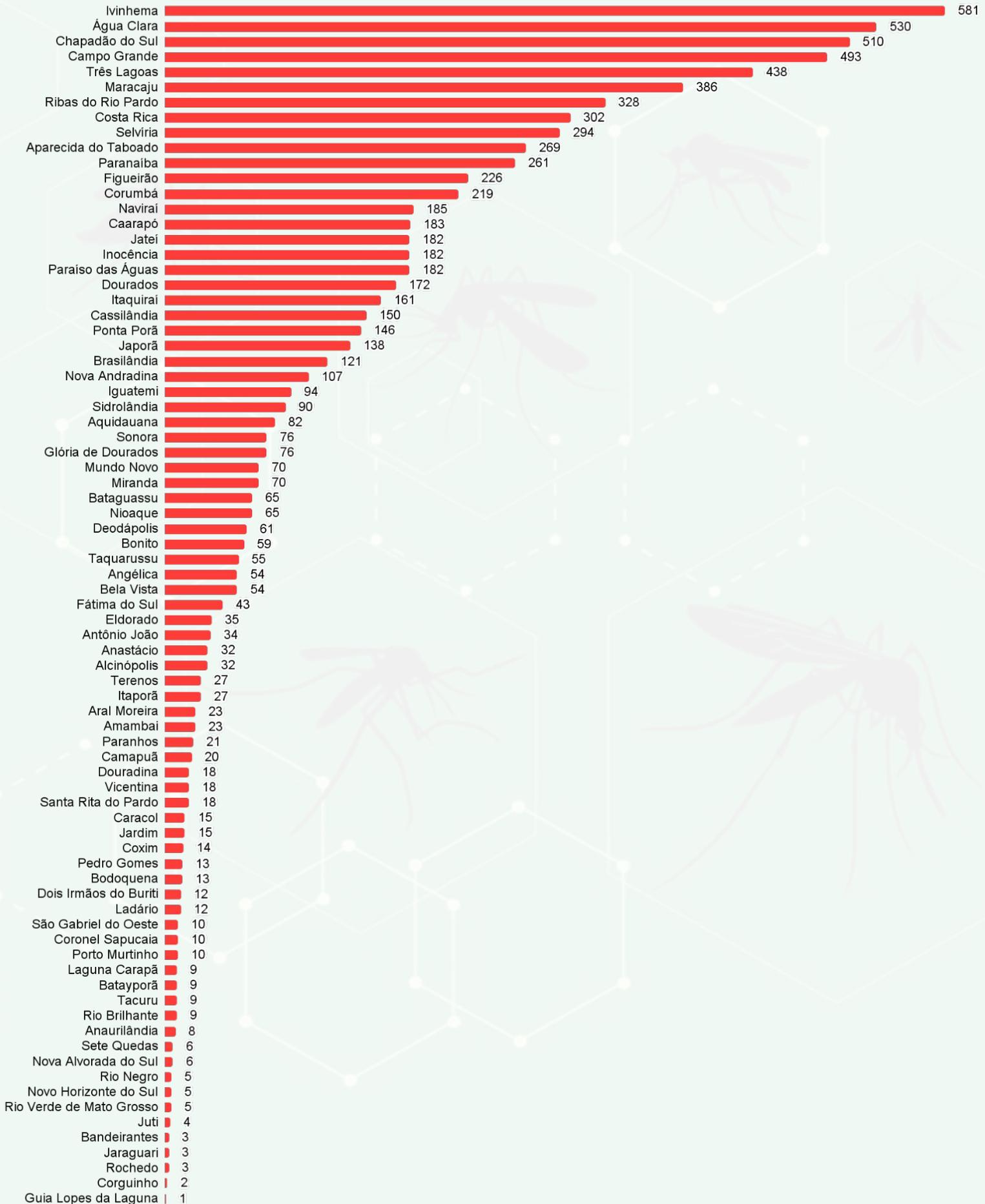


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR
Campo Grande	74 anos	F	10/03/2025	13/03/2025	25/07/2025	D+HE+HAS
Dourados	64 anos	M	01/07/2025	01/09/2025	01/10/2025	HAS

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 14/11/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

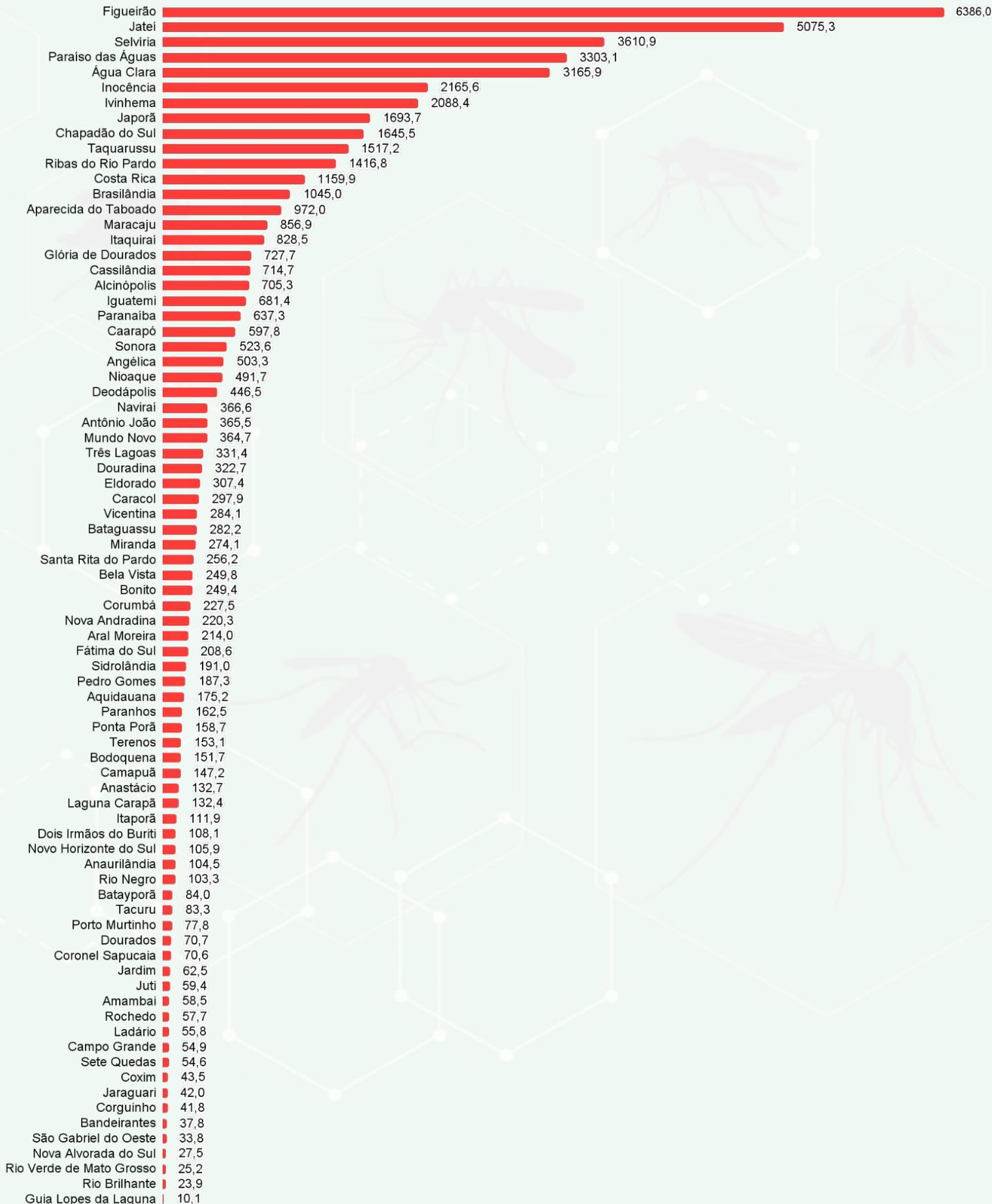


Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	128.084	63,61%	73.549	36,53%	201.633

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.150	137,40%	669	79,93%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	414	130,60%	348	109,78%	317
3	Rio Negro	459	373	116,56%	234	73,13%	320
4	Figueirão	384	290	113,73%	209	81,96%	255
5	Selvíria	857	629	111,52%	401	71,10%	564
6	Nioaque	1.395	1.086	110,14%	693	70,28%	986
7	Taquarussu	372	280	108,53%	179	69,38%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.933	107,21%	1.215	67,39%	1803
9	Jardim	2.399	1.918	105,73%	1.167	64,33%	1814
10	Sonora	1.096	1.146	105,04%	712	65,26%	1091
11	Batayporã	1.059	787	104,93%	524	69,87%	750
12	Vicentina	541	391	103,17%	267	70,45%	379
13	Ivinhema	2.403	1.903	103,03%	1.230	66,59%	1847
14	Tacuru	1.405	1003	101,93%	661	67,17%	984
15	Iguatemi	1.231	992	100,20%	627	63,33%	990
16	Chapadão do Sul	2.532	2.287	97,99%	1.327	56,86%	2334
17	Inocência	585	547	97,50%	301	53,65%	561
18	Glória de Dourados	808	600	96,15%	382	61,22%	624
19	Pedro Gomes	628	435	95,39%	263	57,68%	456
20	Costa Rica	2.217	1.790	94,36%	1050	55,35%	1897
21	Guia Lopes da Laguna	826	658	92,81%	421	59,38%	700
22	Angélica	857	716	91,91%	540	69,32%	779
23	Dois Irmãos do Buriti	1.073	746	90,86%	470	57,25%	821
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.247	89,45%	735	52,73%	1394
25	Mundo Novo	1.317	1.202	88,25%	716	52,57%	1362
26	Sete Quedas	884	720	88,02%	329	40,22%	818
27	Paranhos	1.581	1.214	87,84%	656	47,47%	1382
28	Três Lagoas	9.835	8.386	87,35%	4.681	48,76%	9.600
29	Coronel Sapucaia	1.279	1.184	87,32%	699	51,55%	1356
30	Paranaíba	2.502	2.174	86,68%	1.248	49,76%	2508
31	Bandeirantes	580	476	86,39%	294	53,36%	551
32	Bela Vista	1.659	1.478	86,08%	867	50,50%	1717
33	Naviraí	3.871	3.121	85,72%	1.865	51,22%	3641
34	Bataguassu	1.917	1.442	85,12%	1073	63,34%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.522	85,00%	1.329	44,79%	2967
36	Cassilândia	1.341	1.069	83,00%	605	46,97%	1288
37	Paraíso das Águas	395	359	82,53%	218	50,11%	435
38	Deodápolis	1.002	786	82,39%	467	48,95%	954
39	Caracol	396	316	80,82%	153	39,13%	391
40	Rochedo	372	305	80,05%	190	49,87%	381
41	Alcinópolis	278	249	79,55%	129	41,21%	313
42	Coxim	2.141	1.780	79,18%	1.136	50,53%	2248
43	Sidrolândia	3.359	2.768	78,95%	1.627	46,41%	3506
44	Jateí	248	204	78,76%	116	44,79%	259
45	Bonito	1.545	1.396	78,43%	767	43,09%	1780
46	Ladário	1.750	1.384	76,68%	840	46,54%	1805
47	Antônio João	723	621	74,82%	375	45,18%	830
48	Ponta Porã	5.590	5.362	74,26%	2.869	39,73%	7.221
49	Aquidauana	3.255	2.722	74,05%	1.753	47,69%	3676
50	Brasilândia	685	579	73,29%	351	44,43%	790
51	Camapuã	820	639	73,20%	413	47,31%	873
52	Bodoquena	532	484	72,89%	293	44,13%	664
53	Miranda	1.857	1.616	72,79%	786	35,41%	2220
54	São Gabriel do Oeste	1.616	1.528	72,59%	817	38,81%	2105
55	Corumbá	5.598	5.104	68,69%	2.681	36,08%	7431
56	Caarapó	2.547	1.679	68,22%	1.085	44,09%	2461
57	Anastácio	1.431	1.223	67,72%	552	30,56%	1806
58	Porto Murtinho	976	758	67,44%	496	44,13%	1124
59	Itaquiraí	1.154	956	67,32%	515	36,27%	1420
60	Amambai	2.522	2.273	66,79%	1152	33,85%	3403
61	Douradina	372	299	66,74%	168	37,50%	448
62	Fátima do Sul	1.097	808	66,50%	514	42,30%	1215
63	Nova Andradina	2.576	2.324	66,21%	1.217	34,67%	3510
64	Jaraguari	357	316	62,33%	178	35,11%	507
65	Aral Moreira	707	620	59,73%	356	34,30%	1038
66	Juti	495	338	58,48%	221	38,24%	578
67	Japorã	604	527	56,79%	216	23,28%	928
68	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.023	56,33%	524	28,85%	1816
69	Corguinho	259	205	56,32%	104	28,57%	364
70	Água Clara	782	750	54,70%	306	22,32%	1371
71	Santa Rita do Pardo	277	252	47,64%	154	29,11%	529
72	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	873	44,77%	543	27,85%	1950
74	Laguna Carapã	315	261	44,54%	86	14,68%	586
75	Campo Grande	30.197	27.172	44,44%	13.424	21,96%	61139
76	Maracaju	1.261	1.234	40,31%	716	23,39%	3061
77	Terenos	631	509	39,34%	245	18,93%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	679	37,41%	360	19,83%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.242	33,00%	5.334	28,20%	18918

*Dados extraídos em 11/11/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

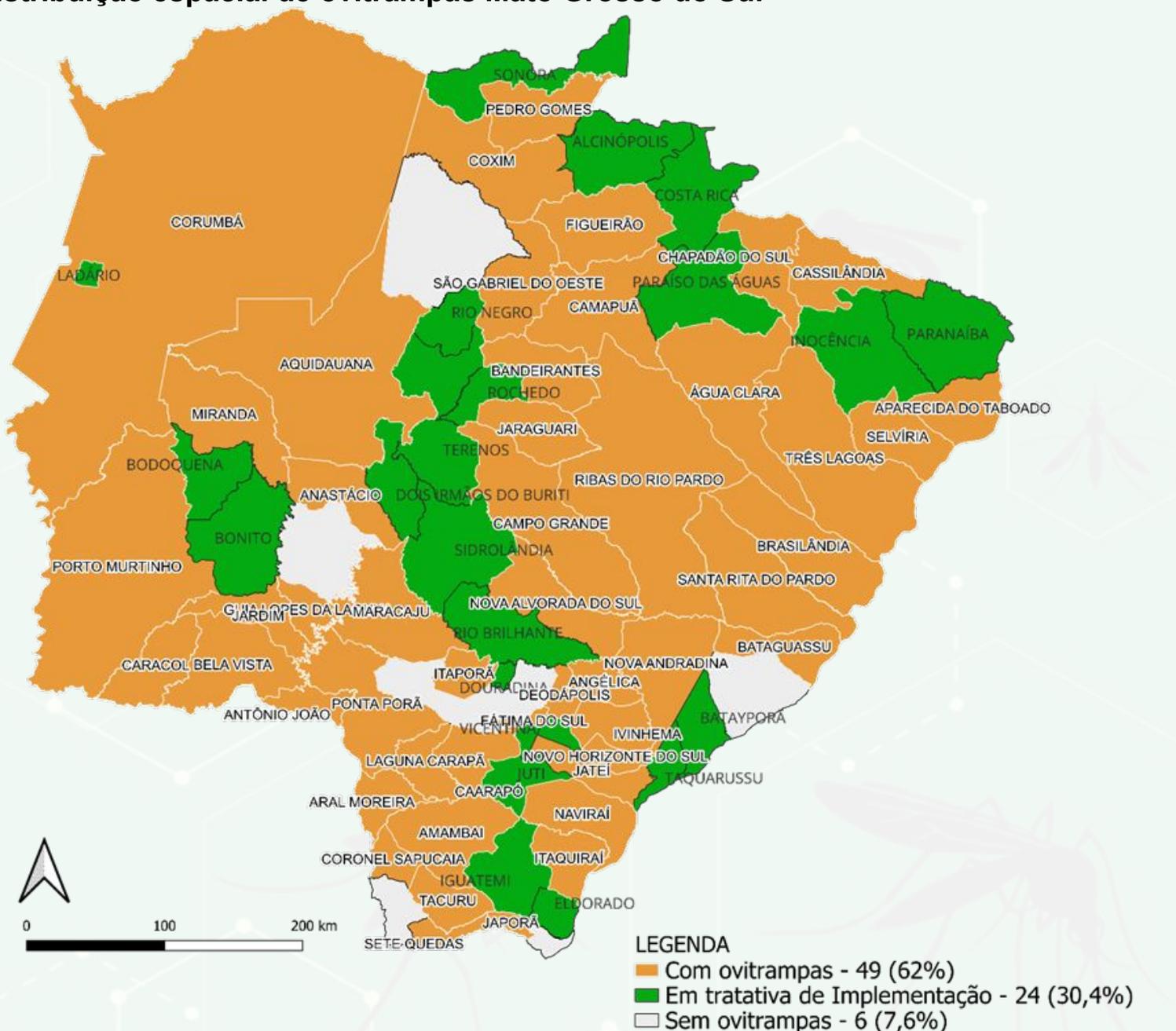
Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul


Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrapas em 49 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 3/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, OUTUBRO de 2025.**

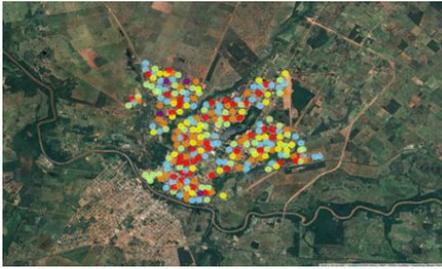
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	273	100%	5.971	47%	48
Angélica	69	100%	1.229	60%	31
Aquidauana	296	100%	8.236	43%	64
Aral Moreira	30	100%	243	50%	16
Anastácio	204	100%	7.173	41%	86
Água Clara	52	100%	1.111	30%	69



Municípios	Nº de Ovitampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Antônio João	32	100%	254	25%	31
Aparecida do Taboado	92	100%	322	16%	21
Bandeirantes	84	100%	648	19%	40
Bela Vista	191	100%	303	11%	13
Bataguassu	86	100%	4.739	65%	84
Brasilândia	52	Não	realizou	a	pesquisa
Caarapó	160	100%	2.118	29%	45
Caracol	30	100%	402	28%	57
Cassilândia	35	56%	728	42%	48
Chapadão do Sul	63	100%	2.393	24%	159
Coxim	137	100%	4.991	51%	70
Corumbá	90	60%	735	15%	52
Deodópolis	75	100%	3.549	72%	65
Fátima do Sul	50	61%	152	14%	21
Figueirão	64	Não	realizou	a	pesquisa
Guia Lopes da Laguna	104	100%	6.020	87%	70
Itaporã	71	100%	2.442	64%	54
Itaquiraí	101	100%	3.656	97%	37
Ivinhema	148	100%	3.579	49%	51
Jaraguari	46	100%	1.694	62%	60
Jardim	131	100%	2.315	30%	59
Japorã	11	100%	23	9%	23
Jateí	17	100%	415	52%	46
Laguna Carapã	56	100%	1.053	50%	37
Maracaju	233	100%	8.828	50%	74
Miranda	201	100%	693	8%	38
Naviraí	299	100%	5.005	54%	30
Novo Horizonte do Sul	78	100%	552	35%	19
Nova Alvorada do Sul	91	Não	realizou	a	pesquisa
Nova Andradina	146	Não	realizou	a	pesquisa
Ponta Porã	500	100%	4.400	20%	43
Porto Murtinho	53	100%	805	32%	47
Pedro Gomes	40	100%	27	20%	3
Ribas do Rio Pardo	156	100%	4.707	61%	49
Santa Rita do Pardo	31	100%	487	29%	54
São Gabriel do Oeste	177	100%	4.227	45%	53
Sete Quedas	121	100%	2.580	58%	38
Sidrolândia	140	100%	2.610	40%	48
Selvíria	14	32%	182	42%	30
Tacuru	28	100%	225	39%	20
Três Lagoas	379	100%	9.346	52%	47

* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



Amambai



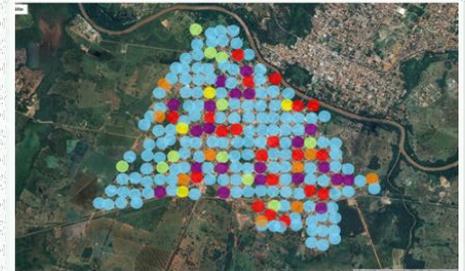
Angélica



Água Clara



Aral Moreira



Anastácio



Aparecida do Taboado



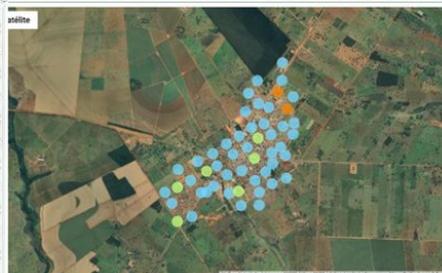
Bandeirantes



Bela Vista



Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia



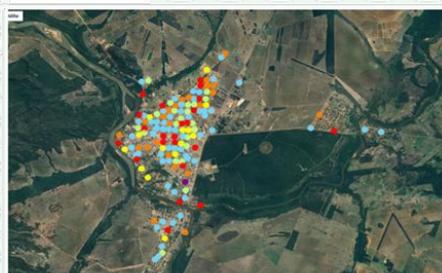
Caracol



Chapadão do Sul



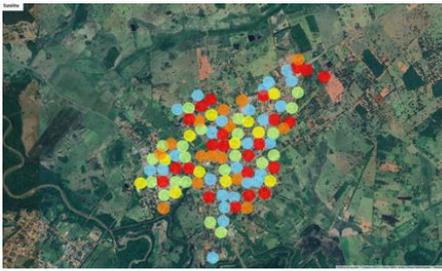
Corumbá



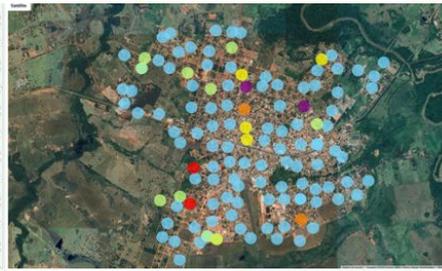
Coxim



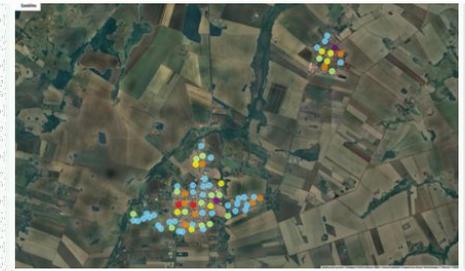
Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



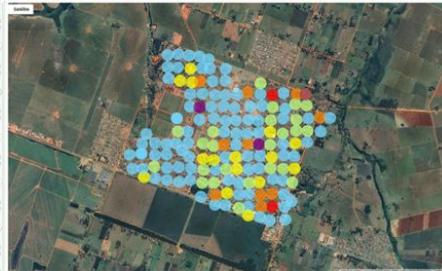
Jardim



Itaporã



Itaquirai



Ivinhema



Jaraguari



Jatei



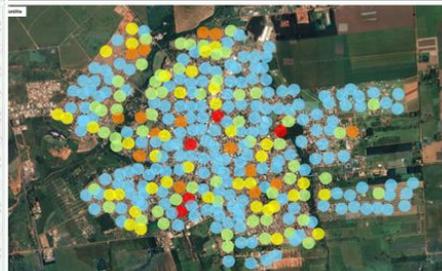
Laguna Carapã



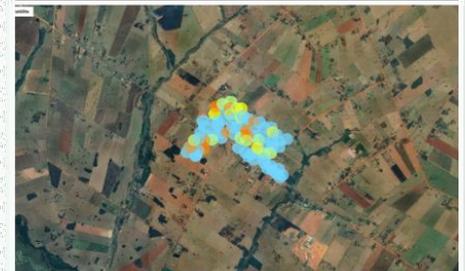
Maracaju



Miranda



Naviraí



Novo Horizonte do Sul



Ponta Porã



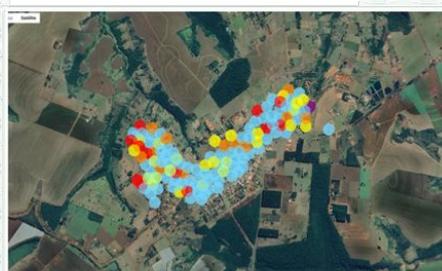
Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas



Sidrolândia



Selvíria



Três Lagoas



Porto Murtinho



Japorã



Pedro Gomes



Nova Andradina



10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida